



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento



Embrapa

CONHEÇA A HISTÓRIA DA EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO



Embrapa Arroz e Feijão
Santo Antônio de Goiás, GO
1999

CRIAÇÃO DA EMBRAPA

A criação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - **Embrapa** foi proposta pelos Ministros Luiz Fernando Cirne Lima, da Agricultura, e João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento e Coordenação Geral, em Exposição de Motivos conjunta, dirigida ao Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazu Médice.

A **Embrapa** foi instalada em 26 de abril de 1973, como fruto da idéia e iniciativa de um grupo de idealistas brasileiros que viam a necessidade de estruturar um mecanismo eficiente para a geração de tecnologia e conhecimento para a agropecuária brasileira. Como consequência deste processo, foi organizado, sob a coordenação da **Embrapa**, o Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária Brasileira, formado pelas empresas estaduais de pesquisa, universidades, institutos estaduais e unidades de pesquisa da **Embrapa**. A **Embrapa** concentra suas atividades na resolução de problemas afetos a uma região, um produto, recursos naturais ou temas específicos, através de Centros de Pesquisa, de abrangência estadual, regional ou nacional, como é o caso do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão, hoje denominado de **Embrapa Arroz e Feijão**.

A EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO

HISTÓRICO

Pelas Resoluções N° 005/1974, de 22/07/1974, e N° 009/1974, de 30/07/1974, um dos Diretores da **Embrapa**, Dr. Almiro Blumenschein, criou Grupos de Trabalho para a elaboração de anteprojetos de implantação dos Centros Nacionais de Arroz e de Feijão, respectivamente.

Grupo de Trabalho para o Arroz - José Francisco Valente Moraes (Coordenador), Altevir de Matos Lopes, Clovis Henrique Scherer, Derly Machado de Souza, Luiz Gonzaga Bueno, Luiz Pires Reis e Marvin Delano Davis.

Grupo de Trabalho para o Feijão - Joaquim Geraldo Cáprio da Costa (Coordenador), Humberto de Oliveira Barbosa, Irajá Ferreira Antunes, José Braga Paiva, Lourenço Oliari Eduardo, Mário Soter França Dantas, Shiro Miyasaka, Simião Alano Vieira e Ricardo José Guazzelli.

O Grupo de Trabalho encarregado da localização do Centro Nacional de Arroz escolheu uma região composta pelos Estados do Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, por entender que "além de ser a mais representativa a nível nacional, ocupa posição geográfica privilegiada dentro do País". Após análise criteriosa de parâmetros diversos (técnicos e socioeconômicos) o Grupo concluiu: "sob o ponto de vista exclusivamente técnico não existem grandes diferenças entre os municípios estudados, mas deve ser ressaltada a considerável vantagem de Goiânia sobre os demais, no que se refere à infra-estrutura".

Já a primeira opção do Grupo de Trabalho encarregado da localização do Centro Nacional de Feijão, cujos procedimentos foram semelhantes ao Grupo do Arroz, recaiu na cidade de Londrina-PR, ficando Goiânia em segundo lugar. Goiânia foi considerada uma das melhores cidades, no que refere a apoio logístico para o Centro Nacional, apresentando ótimas condições quanto à comunicação, educação, assistência médico-hospitalar, vida social, comércio e transportes.

Com base nestes anteprojetos e após negociações, em nível de governos estadual e federal, é que a cidade de Goiânia foi escolhida como o local ideal para implantação dos Centros Nacionais de Arroz e de Feijão.

CRIAÇÃO

Presidente da Embrapa: José Irineu Cabral

Diretores: Almiro Blumenschein, Edmundo da Fontoura Gastal e Eliseu Roberto de Andrade Alves.

A Diretoria Executiva da **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa**, em reunião realizada em 4 de outubro de 1974, considerando o que se contém no Relatório do Grupo de Trabalho instituído pela Resolução Nº 005/74 e recomendações no mesmo contidas, delibera (Deliberação Nº 081/74): “Fica criado, como órgão integrante da estrutura descentralizada da Empresa, o **Centro Nacional de Pesquisa de Arroz**, com o objetivo de executar atividades de pesquisa visando à solução dos problemas que limitam o desenvolvimento da cultura do citado produto”.

A Diretoria Executiva da **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa**, em reunião realizada em 24 de fevereiro de 1975, delibera (Deliberação Nº 008/75): “O **Centro Nacional de Pesquisa de Arroz**, objeto da Deliberação Nº 081, de 4 de outubro de 1974, passa a denominar-se **Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão**, incluídas entre suas atribuições, por conseguinte, a execução de atividades de pesquisa que visem à solução dos problemas que limitam o desenvolvimento da cultura do feijão”.

No período de 1977 a 1991, a coordenação da pesquisa da cultura do caupi esteve sob a responsabilidade deste Centro.

ESCOLHA DO LOCAL DA SEDE

Inicialmente, o **Centro Nacional** funcionou no antigo posto agropecuário de Goiânia, na BR 153, Km 4.

No “Documento Orientador de Localização do **Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF)**”, elaborado em maio de 1975, pela Diretoria do Centro e pesquisadores, foram apresentadas opções de áreas e suas respectivas localizações ao Governo do Estado de Goiás e à Diretoria da Embrapa.

Após a avaliação e negociações entre o Governo Estadual e a Diretoria da **Embrapa**, a Diretoria do **Centro Nacional** nomeou um grupo de pesquisadores para reexaminar as condições de localização do Centro. Este Grupo foi constituído por: Adelson de Barros Freire, Anne Sitarama Prabhu, Arthur Finley, Cleber Morais Guimarães, Elmar Wagner, Evaldo Pacheco Santana, Evane Ferreira, Evaristo Lazo Lazo, Joaquim Geraldo Cáprio da Costa, José Francisco Valente Moraes, Josias Correa de Farias, Luiz Gonzaga Bueno, Marlene da Silva Freire, Veridiano dos Anjos Cutrin e Wayne Robert Kussow.

Em 28 de maio de 1975, o Grupo indicou as seguintes opções de localização do **Centro Nacional**:

- (1) A sede funcionaria numa área denominada de “Agrovet”, junto à Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás (UFG), e os campos experimentais seriam instalados na Fazenda Capivara e no município de Brazabrantes.
- (2) A sede seria construída na Fazenda Capivara, e os campos experimentais ficariam no município de Brazabrantes.

No segundo semestre de 1977, após cuidadoso estudo de viabilidade, decidiu-se pela segunda opção.

Em setembro de 1980, o **Centro Nacional** foi transferido para a Fazenda Capivara, onde funcionou em instalações provisórias até outubro de 1981, quando foi concluída a construção de sua sede definitiva.

CHEFES DA EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO

De 18/10/74 a 3/8/78

José Francisco Valente Moraes (Chefe Geral), Elmar Wagner e Ricardo José Guazzelli (Chefe Adjunto Técnico) e Adelson de Barros Freire (Chefe Adjunto Administrativo).

De 4/8/78 a 15/5/79

Adelson de Barros Freire (Chefe Geral) e Ricardo José Guazzelli (Chefe Adjunto Técnico).

De 16/3/79 a 26/9/85

Almiro Blumenschein (Chefe Geral), Ricardo José Guazzelli e Arnaldo José de Conto (Chefe Adjunto Técnico), João Osvaldo Veiga Rafael, João Kluthcouski e José Augusto Martins da Rocha (Chefe Adjunto Administrativo).

De 27/09/85 a 20/6/89

Emílio da Maia de Castro (Chefe Geral), Josias Correa de Faria e Luís Fernando Stone (Chefe Adjunto Técnico) e Antonio Renes Lins de Aquino (Chefe Adjunto Administrativo).

De 21/6/89 a 15/7/97

Homero Aidar (Chefe Geral), Pedro Antonio Arraes Pereira e Luís Fernando Stone (Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento), José Emilson Cardoso, Corival Cândido da Silva e José Geraldo da Silva (Chefe Adjunto de Apoio Técnico) e Ervane Braz Rodrigues (Chefe Adjunto Administrativo).

De 16/7/97 até a presente data

Pedro Antonio Arraes Pereira (Chefe Geral), Orlando Peixoto de Morais (Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento) e Joaquim de Carvalho Gomide e Corival Cândido da Silva (Chefe Adjunto de Administração).



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rod. Goiânia Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO
Caixa Postal 179 75375-000 Sto. Antônio de Goiás GO
Telefone (062) 833 2110 Fax (062) 833 2100
E-mail cnpaf@cnpaf.embrapa.br*